

FUNDAÇÃO PRÓ RIM - CNPJ 09.381.127/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)							
ATIVO	Nota	2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO	Nota	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	06	713.251	2.078.557	<b>LÍQUIDO</b>			
Contas a Receber	06	5.868.044	4.265.321	<b>CIRCULANTE</b>			
Estoques	07	1.464.409	915.976	Fornecedores	12	2.063.513	1.898.494
Adiantamentos	06	176.523	142.743	Empréstimos e Financiamentos	13	468.268	1.324.290
Despesas do Exercício Seguinte		94.734	232.837	Obrigações Sociais	12	2.262.055	2.151.058
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>8.316.961</b>	<b>7.635.434</b>	Obrigações Fiscais	12	299.704	212.218
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Realizável a Longo Prazo				Outras Obrigações	12	830.486	705.819
Depósitos Judiciais		1.288.852	1.039.870	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>5.884.826</b>	<b>6.291.877</b>
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.288.852</b>	<b>1.039.870</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos		8.028.812	7.861.769	Fornecedores	12	161.652	-
Participações em Outras Sociedades	08	7.100.001	7.061.694	Empréstimos e Financiamentos	13	2.867.023	1.491.667
Participações em Fundos	08	75.811	75.075	Obrigações Sociais Parcelamento	12	948.253	835.521
Propriedade para Investimentos	08.1	945.000	725.000	Provisão para Contingência	14	83.000	83.000
Imobilizado	09	14.614.008	12.418.367	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>4.669.928</b>	<b>2.410.188</b>
Intangível	10	-	2.908	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>23.923.672</b>	<b>21.322.914</b>	Fundo Patrimonial		13.520.520	11.433.551
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>32.240.633</b>	<b>28.958.348</b>	Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.776.159	8.822.732
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>22.296.679</b>	<b>20.256.283</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
						<b>32.240.633</b>	<b>28.958.348</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Patrimônio Líquido Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.594.918</b>	<b>8.859.008</b>	-	<b>18.453.926</b>
Superávit do Exercício			1.802.357	1.802.357
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>1.802.357</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	1.838.633	(36.276)	36.276	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>11.433.551</b>	<b>8.822.732</b>	-	<b>20.256.283</b>
Superávit do Exercício			2.040.396	2.040.396
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>2.040.396</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	2.086.969	(46.573)	46.573	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>13.520.520</b>	<b>8.776.159</b>	-	<b>22.296.679</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)		
DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>1 – RECEITAS</b>	<b>25.378.666</b>	<b>21.315.133</b>
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios	24.244.682	21.304.486
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(100.512)	(46.296)
1.3) Outras receitas operacionais	1.234.496	56.943
<b>2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>18.394.463</b>	<b>15.720.865</b>
2.1) Materiais consumidos	8.135.662	6.437.806
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios	5.837.180	5.930.414
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros	1.270.841	1.244.440
2.4) Serviços de terceiros	3.150.780	2.118.203
<b>3 – PERDA E RECUPERAÇÃO DE VALORES DE ATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
3.1) Custos de Ativo vendido e balcão	-	-
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>6.629.462</b>	<b>5.265.614</b>
3.1) Perdas c/ Recebimento de Serviços	355.741	318.654
<b>4 – RETENÇÕES</b>	<b>521.361</b>	<b>716.311</b>
4.1) Depreciação e amortização	521.361	716.311
<b>5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>6.107.101</b>	<b>4.549.303</b>
<b>6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>19.144.344</b>	<b>18.083.159</b>
6.1) Receitas financeiras e patrimoniais	301.209	229.118
6.2) Subvenções	323.732	79.920
6.3) Doações recebidas	18.519.413	17.774.121
<b>7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)</b>	<b>25.251.445</b>	<b>22.632.462</b>
<b>8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
8.1) Pessoal e encargos	21.704.870	19.453.231
8.2) Bolsas, Descontos Educacionais e Benefícios	914.032	782.023
8.3) Impostos, taxas e contribuições	98.805	110.066
8.4) Juros, demais despesas financeiras, alugueis e patrimoniais	493.342	484.785
8.9) Superávit / (déficit) do exercício	2.040.396	1.802.357
<b>9 – TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (igual ao item 7)</b>	<b>25.251.445</b>	<b>22.632.462</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2016	2015
<b>Receita Operacional</b>	<b>18</b>	<b>41.501.006</b>	<b>36.809.620</b>
(-) Custos Operacionais		(26.917.601)	(24.214.395)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>14.583.405</b>	<b>12.595.224</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Gerais e Administrativas		(12.350.876)	(10.689.200)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(12.350.876)</b>	<b>(10.689.200)</b>
<b>Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>		<b>2.232.529</b>	<b>1.906.024</b>
Despesas Financeiras	19	(493.342)	(332.785)
Receitas Financeiras	19	301.209	229.118
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>2.040.396</b>	<b>1.802.357</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2016	2015
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) do Exercício	2.040.396	1.802.357
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e Amortização	521.361	716.311
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	2.561.757	2.518.668
Contas a Receber	(1.602.723)	(474.237)
Estoques	(548.433)	(137.467)
Adiantamentos	(33.780)	(101.774)
Outros Créditos	(110.679)	(96.491)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(2.295.815)	(808.959)
Fornecedores	326.671	(486.161)
Obrigações Fiscais	160.220	153.041
Obrigações Sociais	110.997	74.900
Outras Obrigações	124.867	(83.783)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(437.803)	(221.714)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	284.752	(563.717)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>560.694</b>	<b>1.144.992</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(2.897.619)	(524.348)
Baixa de Ativos Imobilizados	145.649	92.774
Ajuste a Valor Presente	37.876	-
Aquisição de Investimento	(159.043)	58.234
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.873.137)</b>	<b>(373.346)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Contratação de Empréstimos	3.300.000	2.900.000
Amortização de Empréstimos	(2.342.863)	(1.647.934)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>957.137</b>	<b>1.252.066</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.365.306)</b>	<b>2.023.718</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.078.557	54.839
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	713.251	2.078.557

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)	
---	--

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**  
A FUNDAÇÃO PRÓ RIM foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências físicas e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.  
É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social, na área da Saúde, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua



Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.  
A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 17 de março de 2017.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e às entidades sem finalidade de lucro aprovado pela Resolução CPC nº 1.255/09, da Lei nº 11.638/07, da Lei nº 11.941/09 e NBC ITG 2002. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vindentes ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

### **3.5 Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

### **3.6 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

### **3.7 Investimentos**

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

### **3.8 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.9 Intangível**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

### **3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.14 Aparentação do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a

assessoria jurídica da Fundação.

## **NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Ativos Financeiros	31/12/2016			31/12/2015		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	713.251	713.251	-	2.078.557	2.078.557
Contas a Receber	-	5.888.044	5.888.044	-	4.265.321	4.265.321
Depósitos Judiciais	-	1.288.852	1.288.852	-	1.039.870	1.039.870
Investimentos em Ações	-	75.811	75.811	-	75.075	75.075
<b>Total</b>	-	<b>7.945.958</b>	<b>7.945.958</b>	-	<b>7.458.823</b>	<b>7.458.823</b>

Passivos Financeiros	31/12/2016			31/12/2015		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	2.063.513	2.063.513	-	1.898.494	1.898.494
Empréstimos e Financiamentos	-	5.024.799	5.024.799	-	2.815.957	2.815.957
<b>Total</b>	-	<b>7.088.312</b>	<b>7.088.312</b>	-	<b>4.714.451</b>	<b>4.714.451</b>

## **NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	5.494	4.502
Bancos Conta Movimento	217.680	86.347
Aplicação Financeira	490.077	1.987.708
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>713.251</b>	<b>2.078.557</b>

## **NOTA 6 - CONTAS A RECEBER**

	31/12/2016	31/12/2015
Contas a Receber Serviços de Saúde	5.357.032	3.711.433
Contas a Receber Serviços de Educação	1.193.581	1.202.428
Provisão para Perdas	(662.549)	(648.537)
<b>Contas a Receber</b>	<b>5.888.044</b>	<b>4.265.321</b>
Adiantamentos	176.523	142.743
<b>Parcela Circulante</b>	<b>6.044.567</b>	<b>4.408.064</b>
Total a Receber de Clientes	5.888.044	4.265.321
Total dos Demais Créditos	176.523	142.743
<b>Total Geral</b>	<b>6.044.567</b>	<b>4.408.064</b>



Aging List de Contas a Receber	31/12/2016	31/12/2015
Vencidos	1.093.211	863.504
A vencer 30 dias	466.493	3.721.300
A vencer de 31 a 60 dias	2.870.800	142.155
A vencer de 61 a 90 dias	212.829	196.899
A vencer de 91 a 120 dias	212.829	-
A vencer de 121 a 150 dias	212.829	-
A vencer de 151 a 180 dias	212.829	-
A vencer acima de 180	1.276.973	-
<b>Contas a Receber</b>	<b>6.550.593</b>	<b>4.913.858</b>

Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2016	31/12/2015
Reais	6.550.593	4.913.858
US\$	-	-

Contas a Receber de Clientes	31/12/2016	31/12/2015
	6.550.593	4.913.858

#### NOTA 07 - ESTOQUES

	31/12/2016	31/12/2015
Materiais Clínicos Hospitalares	1.289.450	788.691
Material de Expediente	38.117	25.708
Material de Manutenção	21.277	17.436
Materiais de Higiene e Limpeza	42.259	21.720
Outros Materiais	73.305	62.421
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.464.409</b>	<b>915.976</b>

#### NOTA 08 - IMOBILIZADO

	Terenos	Edificações e Benefetorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benefetorias em Bens Locados	Bens em Andamentos	Total
<b>Taxas anuais de depreciação</b>		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
<b>Em de dezembro de 2014</b>										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.339.659	1.524.491	361.289	976.742	13.199	407.807	1.342.275	18.319.678
Depreciação Acumulada	-	(795.787)	(2.720.238)	(802.475)	(217.067)	(747.222)	(4.620)	(395.515)	-	(5.682.901)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.135.345</b>	<b>4.619.423</b>	<b>722.016</b>	<b>144.222</b>	<b>229.520</b>	<b>8.579</b>	<b>12.292</b>	<b>1.342.275</b>	<b>12.636.777</b>
Adições	-	-	361.629	90.223	-	50.312	3.595	-	18.607	524.348
Baixas	-	-	(12.965)	(165)	-	(8.015)	-	-	(90.000)	(111.145)
Depreciação	-	(62.936)	(323.272)	(129.693)	(32.346)	(99.962)	(1.455)	(1.320)	-	(649.964)
Baixas da Depreciação	-	-	-	18.372	-	-	-	-	-	18.372
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.072.409</b>	<b>4.644.805</b>	<b>701.783</b>	<b>111.876</b>	<b>171.855</b>	<b>10.710</b>	<b>10.972</b>	<b>1.270.882</b>	<b>12.418.367</b>
<b>Em de dezembro de 2015</b>										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.688.313	1.614.549	361.289	1.019.039	16.785	407.807	1.270.882	18.732.881
Depreciação Acumulada	-	(858.703)	(3.043.508)	(912.798)	(249.413)	(847.184)	(6.075)	(396.835)	-	(6.314.514)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.072.409</b>	<b>4.644.805</b>	<b>701.753</b>	<b>111.876</b>	<b>171.855</b>	<b>10.710</b>	<b>10.972</b>	<b>1.270.882</b>	<b>12.418.367</b>
Adições	-	-	696.759	196.262	-	71.206	4.185	-	1.929.207	2.897.619
Baixas	-	-	(43.187)	(1.883)	(52.389)	(1.367)	-	-	(130.892)	(229.619)
(-)AVP	-	-	(37.875)	-	-	-	-	-	-	(518.453)
Depreciação	-	(48.991)	(241.002)	(106.365)	(43.173)	(76.833)	(970)	(1.119)	-	(518.453)
Baixas da Depreciação	-	-	32.889	1.833	48.285	1.052	-	-	-	84.059
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.023.418</b>	<b>5.052.388</b>	<b>791.600</b>	<b>64.999</b>	<b>165.913</b>	<b>13.925</b>	<b>9.853</b>	<b>3.099.207</b>	<b>14.614.008</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>										
Custo	3.423.105	2.931.112	8.304.009	1.806.928	308.900	1.088.878	20.970	407.807	3.099.207	21.262.916
Depreciação Acumulada	-	(907.694)	(3.251.621)	(1.017.328)	(244.301)	(922.965)	(7.045)	(397.954)	-	(6.748.905)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.023.418</b>	<b>5.052.388</b>	<b>791.600</b>	<b>64.999</b>	<b>165.913</b>	<b>13.925</b>	<b>9.853</b>	<b>3.099.207</b>	<b>14.514.008</b>

#### NOTA 09 - INTANGÍVEL

	Software	31/12/2016	31/12/2015
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Custo	348.870	2.063.513	1.898.494
Depreciação Acumulada	(279.635)	2.063.513	1.898.494
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>69.235</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização	(66.327)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>			
Custo	348.870	198.868	-
Depreciação Acumulada	(345.962)	(37.216)	-
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>2.908</b>	<b>161.652</b>	<b>-</b>
Amortização	(2.908)	648.253	835.521
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>			
Custo	348.870	1.109.905	835.521
Depreciação Acumulada	(345.870)	2.225.165	2.384.655
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>4.305.498</b>	<b>3.749.457</b>
Amortização	-	6.525.863	6.134.112

#### NOTA 10 - FOMECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Atualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização. Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

#### NOTA 11 - FOMECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### NOTA 08 - INVESTIMENTOS

	Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar	Outros Investimentos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.976.938</b>	<b>66.665</b>	<b>7.043.603</b>
Adições	84.756	9.010	93.766
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.081.694</b>	<b>75.675</b>	<b>7.136.769</b>
Adições	38.307	736	39.043
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.100.001</b>	<b>75.811</b>	<b>7.175.812</b>

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Em 2016 efetuou-se Adiantamento Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 38.307 (2015 - 84.756). Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

#### 08.1 Propriedades para Investimentos

	Terenos	Total
<b>Saldo Final em 31.12.2014</b>	<b>877.609</b>	<b>877.609</b>
Ajustes ao Valor Justo	(152.000)	(152.000)
<b>Saldo Final em 31.12.2015</b>	<b>725.609</b>	<b>725.609</b>
Ajustes ao Valor Justo	120.000	120.000
<b>Saldo Final em 31.12.2016</b>	<b>845.609</b>	<b>845.609</b>

#### Aging List Fomecedores

	31/12/2016	31/12/2015
Vencidos	94.803	639.740
A vencer até 30 dias	1.126.332	826.203
A vencer de 31 a 60 dias	535.899	311.596
A vencer de 61 a 90 dias	119.623	104.618
A vencer de 91 a 180 dias	89.148	15.960
A vencer de 181 a 360 dias	97.908	377
A vencer acima e mais de 360 dias	198.868	-
<b>Contas a Pagar a Fomecedores</b>	<b>2.362.381</b>	<b>1.898.494</b>

**NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

			31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	18,44% a.a.	Aval	464.268	1.324.290
<b>Total do Circulante</b>			<b>464.268</b>	<b>1.324.290</b>
<b>Não Circulante</b>				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	18,44% a.a.	Aval	2.867.023	1.491.667
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>2.867.023</b>	<b>1.491.667</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>3.335.291</b>	<b>2.815.957</b>
			31/12/2016	31/12/2015
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses			232.134	786.875
De 6 meses a 1 ano			232.134	537.415
De 1 a 2 anos			623.041	1.491.667
De 2 a 3 anos			623.041	-
De 3 a 4 anos			997.902	-
De 4 a 5 anos			530.882	-
Acima de 5 anos			87.157	-
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>3.335.291</b>	<b>2.815.957</b>
			31/12/2016	31/12/2015
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$			3.335.291	2.815.957
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>3.335.291</b>	<b>2.815.957</b>

**NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS**

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>73.500</b>	<b>20.000</b>	<b>93.500</b>
Provisões Utilizadas	-	10.500	10.500
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Parcela Não Circulante	73.500	9.500	83.000
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Parcela Não Circulante	73.500	9.500	83.000
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 33.000, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

**NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL**

	31/12/2016				31/12/2015			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS	-	19.814.965	-	19.814.965	-	17.904.893	-	17.904.893
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares	-	140.352	-	140.352	-	74.300	-	74.300
Subvenções Federal	14.598	-	-	14.598	-	-	-	-
Subvenções Estaduais	309.124	-	-	309.124	79.920	-	-	79.920
Serviços de Pesquisa	-	154.143	-	154.143	-	64.640	-	64.640
Serviços de Educação - Cursos Técnicos	-	-	3.640.053	3.640.053	-	-	3.064.607	3.064.607
Serviços com Educação não Formal	-	-	274.935	274.935	-	-	196.047	196.047
Receita de Doações	18.510.062	460	8.890	18.519.413	17.774.121	-	-	17.774.121
Outras Receitas/ (Despesas)	588.377	636.954	229.397	1.454.728	362.093	-	112.568	474.661
(-) Glosas SUS	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.802.706)	-	(4.056)	(1.806.762)	(1.907.248)	-	-	(1.907.248)
(-) Devoluções	(15.781)	-	(84.731)	(100.512)	(3.088)	-	(43.208)	(46.296)
(-) Descontos Incondicionais Ensino	-	-	(422.466)	(422.466)	-	-	(325.257)	(325.257)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudos	-	-	(491.565)	(491.565)	-	-	(456.768)	(456.768)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>17.693.674</b>	<b>20.746.874</b>	<b>3.150.457</b>	<b>41.591.005</b>	<b>16.217.798</b>	<b>18.043.833</b>	<b>2.547.989</b>	<b>36.809.620</b>

**NOTA 19 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros Pagos	(2.808)	(54.148)
Descontos Concedidos	(192)	(80)
Multas	(1.467)	(4.996)
Juros sobre Financiamentos	(437.803)	(221.715)
Outras Despesas Financeiras	(10.707)	(10.503)
Despesa Bancária	(40.367)	(41.361)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(493.342)</b>	<b>(332.788)</b>

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos Obtidos	52.913	67.600
Juros Recebidos	136.903	40.180
Juros de Aplicações Financeiras	111.393	42.220
Variação Monetária Ativa	-	69.879
Outras Receitas Financeiras	-	239
<b>Total de Receitas</b>	<b>301.209</b>	<b>229.118</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(192.133)</b>	<b>(103.670)</b>

**NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Salários</b>	<b>15.465.381</b>	<b>14.001.396</b>
Encargos Previdenciários	1.704.779	1.483.549
Férias e 13o Salário	3.484.535	3.040.628
Outros Benefícios	1.050.175	927.857
<b>Total</b>	<b>21.704.870</b>	<b>19.453.430</b>
<b>Número de Empregados</b>	<b>496</b>	<b>479</b>

**NOTA 15 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS**

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde como entidade beneficente, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

A PORTARIA Nº 677, DE 31 DE JULHO DE 2015, publicada no Diário Oficial da União, em 3 de agosto de 2015, na página 136, diário nº. 146, concedeu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Fundação Pró Rim, para o período de 5 de fevereiro de 2012 a 4 de fevereiro de 2017.

O artigo 24 da Lei 12.101/2009, que regula a certificação das entidades beneficentes, em seus parágrafos § 1º, e 2º, em síntese dispõe que o pedido de renovação deve ser feito no decorrer dos 360 dias que antecedem sua validade, estendendo sua validade até sua apreciação.

Considerando que a entidade realizou seu pedido de renovação em 26/10/16, seu pedido é tempestivo e seu certificado está válido até decisão do respectivo pedido nos termos da legislação em vigor.

**NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL**

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2016 foi de R\$ 4.881.211 (R\$ 4.398.194 em 2015) conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

RUBRICA	VALOR (R\$)	
	2016	2015
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	3.642.695	3.282.234
RATISAT (1%)	182.135	164.112
Terceiros (5,8% - Saúde)	1.056.381	951.848
<b>TOTAL</b>	<b>4.881.211</b>	<b>4.398.194</b>

**NOTA 17 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO**

Por ser uma Entidade mista na forma do artigo 10 do Decreto Federal nº 8.242/2014, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

**i. Saúde**

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição de atingimento do percentual mínimo de 60% ao SUS e apresenta a documentação exigida pelo inciso I, do artigo 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no artigo 27 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 99,30% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

**ii. Educação**

No que tange a atuação na Educação, a Fundação atende os critérios do artigo 13 da Lei nº 12.101/2009, apresentando a seguinte situação:

**DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS**

EDUCAÇÃO BÁSICA	2016
Número de alunos matriculados	680
Bolsas integrais Lei nº 12.101/2009	89
Bolsas parciais 50% Lei nº 12.101/2009	61
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	-



**NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS**

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval	Patrimonial	730.000	06/05/2016 a 06/05/2017
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval	Patrimonial	9.333.000	10/05/2016 a 10/05/2017
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	150.000	17/02/2016 a 17/02/2017
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	100.000	01/11/2016 a 01/11/2017
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	100.000	02/04/2016 a 02/04/2017
Danos Morais	Veículo	400.000	23/11/2016 a 23/11/2017
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veículo	150.000	08/09/2016 a 08/09/2017
<b>Total</b>		<b>10.963.000</b>	

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Diretores e Mantenedores da  
**FUNDAÇÃO PRÓ RIM.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis da **Fundação Pró Rim**.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos****Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2015**

As demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim** do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em

18 de março de 2016.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas

divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 17 de março de 2017.

**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fundação Pró Rim, reuniu-se no dia 12 de abril de 2017, às 13:30 horas, na sede administrativa, sito a rua Alexandre Dumas, n.º 50, no bairro Ipiranga, em Joinville, com a finalidade de analisar as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016. Tendo constatada a veracidade e exatidão em todos os documentos comprobatórios, e que estão de conformidade com as normas jurídicas e contábeis, são de parecer favorável, portanto **aprova** a prestação de contas, de acordo com o que estabelece o art. 25 do Estatuto Social da Fundação Pró Rim.

Joinville 12 de abril de 2017

**LUIZ CARLOS FRONZA**  
**ALBERTO JOSÉ DE MATOS NETO**  
**VERA LUCIA DE OLIVEIRA**

Presidente  
Marcos Alexandre Vieira  
CPF 929.622.620-15

Contadora  
Aristela dos Reis  
CRC/SC 036.504/O-2